

Jorge Amado - "Um baiano romântico e sensual"

HONNEUR MONÇÃO

Professor e coordenador do Departamento de Português do curso e colégio Objetivo

Autor dos mais respeitados na literatura brasileira, desde os anos 30, Jorge Amado tem pontificado e feito sucesso de crítica e de público. Sua obra explora os mais diferentes aspectos da vida baiana: a posse violenta da terra, com as conseqüências sociais terríveis, como ocorreu na colonização da zona cacauífera do Sul da Bahia, está magistralmente imortalizada em *Cacau*, *São Jorge de Ilhéus*, *Gabriela Cravo e Canela* e *Terras do Sem Fim*. Os tipos folclóricos das ladeiras de Salvador estão presentes em *Tenda dos Milagres*, *Capitães da Areia*, *Mar Morto*. A literatura engajada, comprometida com a ideologia política do autor faz-se presente em *Os Subterrâneos da Liberdade*, *O Cavaleiro da Esperança*. Os perfis de mulheres extraordinárias que comovem e seduzem estão em *Tieta do Agreste*, *Dona Flor e seus Dois Maridos*, *Gabriela* e muitos outros...

Primeiro é preciso que se tenha em mente o "descompromisso" do autor com o registro formal culto. Para se entender melhor o comentário que se faz constante sobre seu "estilo". Jorge Amado já se autoproclamou "um baiano romântico e sensual". É o que a crítica costuma rotular de contador de histórias. Não segue, intencionalmente, o rigor da técnica de construção literária e nem dá a mínima para as normas gramaticais e ortográficas. Incorpora, com a maior naturalidade, à língua escrita, termos e expressões típicas da língua oral e de sua Bahia idolatrada. Não espere o leitor, portanto, defrontar-se com um texto primoroso, regular, pausterizado. Entretanto, quem se aventurar nos meandros de suas páginas, esteja preparado para o deguste de um texto saboroso e suculento que transpira a trópico, a calor, a vida. Suas histórias são tramadas sobre o povo simples

e rude, numa língua que esse povo fala e entende.

O texto que serve de suporte a este estudo centra-se na fixação dos tipos marginalizados para, por intermédio deles, analisar e criticar toda a sociedade. A ação dá-se, basicamente, em Salvador e gira em torno da boêmia desqualificada das cercanias do cais do porto.

"A Morte e a Morte de Quincas Berro D'Água" é uma das melhores narrativas publicadas por Jorge Amado. Veio a lume em 1958 e conquistou desde logo a admiração de quantos dela se aproximaram. Nitidamente imbricada no Realismo Mágico, mistura sonho e realidade; loucura e racionalidade; amor e desamor; ternura e rancor, de forma envolvente e instigante:

Joaquim Soares da Cunha foi funcionário público, pai e marido exemplar até o dia em que se aposentou do serviço público. A partir daí, jogou tu-

do para o alto: família, respeitabilidade, conhecidos, amigos, tradição. Caiu na malandragem, no alcoolismo, na jogatina. Trocou a vida familiar pela convivência com as prostitutas, os bêbados, os marinheiros, os jogadores e pequenos meliantes e contraventores da ralé de Salvador. Sua sede era saciada com cachaça e seu descanso era no ombro acolhedor da prostituta. Fez-se respeitado e admirado entre seus novos companheiros de infortúnio: era o pai-zinho, sábio e conselheiro, sempre disposto a mais uma farra ou bebedeira.

Sua opção pela bandalha representa o grito terrível do homem dominado e cerceado por preconceitos de toda sorte e que um dia rompe as amarras e grita por liberdade.

Morreu solitariamente sobre uma enxerga imunda e sua morte detonou todo o processo de reconhecimento/desconhecimento por parte da família

real e da família adotada. Os amigos durante o velório se embriagam e resolvem, bêbados, levar o defunto para um último "giro" pelo baixo-mundo que habitavam. O passeio passa pelos bordéis e botecos, terminando em um saveiro, onde há comida e mulheres. Vem uma tempestade e o corpo de Quincas cai ao mar.

Ao renunciar à família, mudar de ambiente e de costumes, Quincas morreu pela primeira vez; na solidão de seu quartinho imundo, envolvido por farrapos e curtindo a última bebedeira, morreu pela segunda vez; ao cair ao mar, não deixando qualquer testemunho físico de sua passagem pela vida, morreu pela terceira vez. A narrativa poderia chamar-se *A morte e a morte de Quincas Berro D'Água*, acrescentando-se uma morte ao protagonista, que ficaria bem de acordo com a progressão da trama.

L I V R O S



A nova edição de **Estudos de Língua e Literatura**, de Douglas Tufano, voltada para a alunos iniciantes no estudo sistemático da história da literatura, está mais

aprofundada e com enfoque interdisciplinar, contextualizando autores e obra e relacionando a arte com a vida dos estudantes. A reprodução colorida de obras de arte, que na edição anterior fazia parte de um encarte introdutório, foi agora incorporada aos capítulos e mereceu um tratamento didático mais elaborado, constituindo um excelente material de apoio às atividades interdisciplinares. A maioria dos textos foi renovada e aumentada pois, muitas vezes, o livro didático é a única fonte de textos literários para uma grande parte dos alunos brasileiros. Foi ampliada, ainda, a parte gramatical e os exercícios extraídos de vestibulares foram atualizados, para ajudar o professor na tarefa de preparar os alunos para a diversidade de questões propostas atualmente por faculdades de todo o País. Editora Moderna, 416 páginas, dividido em três volumes, um para cada série do Ensino Médio. A partir de R\$ 31,50



História para o Ensino Médio, Volume único, de Ricardo de Moura Faria, Adhemar Martins e Flávio Costa Berutti, permite a alunos e professores terem, em apenas um

volume, todo o programa essencial para o Ensino Médio, atendendo, ainda, aos exames vestibulares de todo o País. *História Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea, História da América e do Brasil* articulam-se de forma clara e coerente, através de uma visão crítica e desmitificadora do processo histórico. Cada capítulo contém um texto básico que introduz o assunto e fornece as informações principais ao estudante, um texto de aprofundamento, elucidando questões relevantes ao tema e lançando luz a aspectos importantes do período, e um texto para discussão, que levanta e discute questões polêmicas relativas ao tema. O capítulo é complementado, ainda por questões elaboradas pelos próprios autores ou retiradas de vestibulares e mapas que ajudam a situar o aluno. Publicação da Editora Lê, distribuída por RHJ Livros Ltda, 456 páginas, R\$ 36,50



A coleção **Biologia - Ciência da Vida**, de Ayrton César Marcondes e Domingos Ângelo Lammoglia, leva em conta tudo que circunda o ambiente dos profissionais desta

área, tanto docentes como pesquisadores: das preocupações com o meio ambiente e a diversidade às complexas pesquisas em laboratório. Ao elaborar o texto, os autores consideraram o caráter formativo e a finalidade da coleção. Os assuntos foram ordenados de modo a fornecer ao leitor um crescente embasamento para os temas subsequentes. Ao final de cada capítulo, foram incluídos testes e questões, a maioria de vestibulares dos últimos cinco anos, que servirão ao estudante como parâmetro para a avaliação do que aprendeu. Os autores construíram um texto que a um só tempo é instigante e que torna acessível ao estudante um sem-número de conceitos cujo conhecimento é obrigatório. Para isso, apostaram numa linha mais ou menos semelhante à dos antigos manuais de Biologia, para que o assunto se torne interessante ao aluno. Editora Atual, 380 páginas, R\$ 40,50

A G E N D A

Faculdade JK - Inscrições até 10 de fevereiro. Curso de Pedagogia nas especializações de Magistério para as séries iniciais do Ensino Fundamental (antigo normal, educação infantil, supervisão e administração escolar e orientação educacional). O processo seletivo da faculdade condiciona a entrada de novos alunos à participação do candidato em um ciclo de debates e testes de Língua Portuguesa e Redação. Debates: 22 e 23 de fevereiro. Provas: 27 de fevereiro. Fone: 352.7849. Taxa: R\$ 60,00.

Universidade de Brasília - Provas do Programa de Avaliação Seriada (PAS): 27 de fevereiro (segunda etapa) e 28 de fevereiro (primeira etapa). Provas do vestibular: 5, 6 e 7 de março.

Volta às aulas:

Colégio Objetivo e Colégio Marista: 01 de fevereiro
Associação de Ensino Unificado do DF (AEUDF): 03 de fevereiro
Colégio Projeção: 03 de fevereiro
Colégio JK: 04 de fevereiro
Católica - 2º grau: 08 de fevereiro
Universidade Católica de Brasília (UCB): 18 de fevereiro
Colégio Compacto: 22 de fevereiro